

EBD SLIDE / BIBLIOTECA DO PROFESSOR

LINHAS DO TEMPO BÍBLICAS

Da história dos patriarcas à expansão da Igreja

6 CRONOLOGIAS VISUAIS • REFERÊNCIAS BÍBLICAS • APLICAÇÃO EM AULA

GUIA DIDÁTICO PARA PROFESSORES DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

SE É ENSINAR, HAJA DEDICAÇÃO AO ENSINO. | ROMANOS 12.7b

01 | Dos patriarcas à formação de Israel

GÊNESIS E A HISTÓRIA DA ALIANÇA

REFERÊNCIAS: Gn 12; 21; 26; 28; 37; 46-50



1 Abraão

Chamado para deixar sua terra e receber a promessa.

Gn 12.1-7

2 Isaque

A promessa permanece na geração seguinte.

Gn 26.2-5

3 Jacó

Recebe o nome Israel; origina as doze tribos.

Gn 32.24-28

4 José

Preservação da família em meio à fome.

Gn 45.4-11

5 Egito

A família de Jacó estabelece-se em Gósen.

Gn 46.1-7

IDEIA CENTRAL PARA EXPLICAR

A história patriarcal apresenta a continuidade da aliança divina, apesar das mudanças de geração e dos deslocamentos da família.

ATENÇÃO PEDAGÓGICA

Sequência literária do Gênesis. Datas absolutas dos patriarcas são debatidas; por isso o gráfico não atribui anos específicos.

02 | Do Êxodo à ocupação de Canaã

LIBERTAÇÃO, ALIANÇA E FORMAÇÃO NACIONAL

REFERÊNCIAS: Êx 3-20; Nm 13-14; Js 1-6; 24



Moisés

Chamado para conduzir Israel para fora do Egito.

Êx 3.1-12

Êxodo

Saída do Egito e passagem pelo mar.

Êx 12-14

Sinai

Aliança e recebimento dos mandamentos.

Êx 19-20

Deserto

Provação, desobediência e nova geração.

Nm 13-14

Josué

Entrada e estabelecimento em Canaã.

Js 1-6; 24

IDEIA CENTRAL PARA EXPLICAR

A liberdade do povo exige aliança, fé e obediência. A narrativa liga redenção, formação espiritual e responsabilidade coletiva.

ATENÇÃO PEDAGÓGICA

As propostas de datação do Êxodo e de identificação de sua rota divergem. A linha exhibe ordem narrativa, não um percurso geográfico.

03 | Juízes, monarquia e divisão

DA LIDERANÇA TRIBAL AO REINO DIVIDIDO

REFERÊNCIAS: Jz 2-21; 1Sm 8-16; 2Sm 5; 1Rs 11-12



Juízes

Ciclos de afastamento, opressão e livramento.

Jz 2.11-19

Samuel

Transição para a monarquia em Israel.

1Sm 8-10

Saul

Primeiro rei de Israel.

1Sm 9-11

Davi

Jerusalém torna-se centro do reino.

2Sm 5.6-12

Salomão

Templo e consolidação do reino.

1Rs 6-8

Divisão

Israel ao norte; Judá ao sul.

1Rs 12

IDEIA CENTRAL PARA EXPLICAR

O período mostra que liderança política e prosperidade não substituem fidelidade à aliança.

ATENÇÃO PEDAGÓGICA

Os relatos de Juízes contêm eventos possivelmente sobrepostos. Não devem ser lidos como uma lista de governos totalmente consecutivos.

04 | Profetas, exílio e restauração

A VOZ PROFÉTICA NO PERCURSO DE ISRAEL E JUDÁ

REFERÊNCIAS: 2Rs 17; 24-25; Is 1; Jr 25; Ed 1-6; Ne 1-6

séc. VIII

722 a.C.

586 a.C.

539/538

516 a.C.

séc. V

Profetas

Amós, Oseias e Isaías anunciam juízo e esperança.

Am 1; Os 1; Is 1

Samaria

Queda do reino do Norte diante da Assíria.

2Rs 17

Jerusalém

Destruição do Templo e exílio babilônico.

2Rs 25

Retorno

Domínio persa; início do retorno dos exilados.

Ed 1

Templo

Conclusão do Segundo Templo.

Ed 6.15

Neemias

Reconstrução dos muros de Jerusalém.

Ne 6

IDEIA CENTRAL PARA EXPLICAR

A mensagem profética confronta a injustiça e a idolatria, mas também anuncia restauração e fidelidade de Deus.

ATENÇÃO PEDAGÓGICA

Datas históricas aproximadas e convencionais. Profetas atuaram em épocas parcialmente sobrepostas; não houve sucessão simples.

05 | Vida e ministério de Jesus

O EVANGELHO NO CONTEXTO DO NOVO TESTAMENTO

REFERÊNCIAS: Mt 1-28; Mc 1-16; Lc 1-24; Jo 1-21

c. 6-4 a.C.

c. 27-30

Ministério

Jerusalém

c. 30/33

Nascimento

Jesus nasce em Belém, no reinado de Herodes.

Mt 1-2; Lc 2

Batismo

João Batista e início do ministério público.

Mt 3; Mc 1

Galileia

Ensino, sinais e formação de discípulos.

Mt 4-18

Paixão

Última semana, crucificação e sepultamento.

Mc 11-15

Ressurreição

Cristo ressuscita e envia os discípulos.

Lc 24; Mt 28

IDEIA CENTRAL PARA EXPLICAR

Os Evangelhos testemunham a identidade, o ensino, a morte e a ressurreição de Jesus como centro da fé cristã.

ATENÇÃO PEDAGÓGICA

As datas do nascimento e da crucificação são aproximadas e discutidas. Os Evangelhos organizam alguns eventos com ênfases próprias.

06 | Igreja nascente e viagens de Paulo

DO PENTECOSTES À MISSÃO ENTRE OS POVOS

REFERÊNCIAS: At 2; 9; 13-21; 27-28

c. 30

c. 46-48

c. 49

c. 49-52

c. 53-57

c. 59-62

Pentecostes

Testemunho apostólico em Jerusalém.

At 2

1ª viagem

Chipre e cidades da Ásia Menor.

At 13-14

Concílio

Debate sobre gentios e a graça.

At 15

2ª viagem

Macedônia, Atenas e Corinto.

At 15.36-18.22

3ª viagem

Éfeso, Macedônia e Grécia.

At 18.23-21.17

Roma

Viagem e testemunho na capital imperial.

At 27-28

IDEIA CENTRAL PARA EXPLICAR

Em Atos, o Evangelho ultrapassa fronteiras étnicas e geográficas por meio do testemunho no poder do Espírito Santo.

ATENÇÃO PEDAGÓGICA

Cronologia paulina aproximada; propostas acadêmicas diferem em alguns anos. A viagem a Roma não integra as três viagens missionárias tradicionais.

Como utilizar este material em sala

ORIENTAÇÕES PARA ENSINO E IMPRESSÃO

REFERÊNCIAS: 2Tm 2.15; Ne 8.8; Rm 12.7

01 ANTES DA AULA

Leia as passagens indicadas e identifique qual é a ideia central da linha do tempo.

02 DURANTE A EXPLICAÇÃO

Apresente as etapas em sequência e peça à classe que relacione pessoas, eventos e consequências.

03 FIXAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cubra os títulos dos marcos e solicite que os alunos reconstruam a sequência com suas palavras.

04 CUIDADO COM DATAS

Separe datas historicamente convencionais de sequências literárias sem datação segura.

05 APLICAÇÃO

Conclua com uma pergunta que relacione o acontecimento bíblico à fidelidade, à missão ou à vida cristã.

06 IMPRESSÃO E PROJEÇÃO

Formato A4 horizontal; recomenda-se imprimir em cores ou projetar na tela para leitura coletiva.